

DEFINIÇÃO ESTRATÉGICA PARA O SECTOR DA ÁGUA A MÉDIO E LONGO PRAZO



Objetivos:

- **Apresentar** as reflexões sobre a água desenhadas pelos atores internacionais
- **Identificar** os principais documentos de política internacional e europeia da água
- **Apontar** pistas para um maior envolvimento e aproveitamento de oportunidades emergentes pelo sector

Um roteiro das relações internacionais da água

Utilidade da discussão para o sector da água português?

Discussão demasiado “estratosférica” para o sector privado?

Sector público

- ✓ Ator na discussão internacional
- ✓ Oportunidades de cooperação institucional
- ✓ Deve abrir “portas” a oportunidades para o sector privado



Sector privado

- ✓ Discussão internacional aberta a privados
- ✓ Financiamento orientado por prioridades
- ✓ Melhor preparação dos concursos internacionais
- ✓ Lobby junto do governo nacional

Índice:

1. Introdução
2. As conquistas recentes do sector a nível internacional
3. As necessidades atuais e as incertezas que condicionam a evolução do sector
4. Os principais autores e atores da definição estratégica
5. Espaços e reflexos da discussão em Portugal
6. Conclusões, convergência e consequências

2. As conquistas recentes do sector da água a nível internacional

2.1 Reconhecimento do direito humano à água potável e ao saneamento

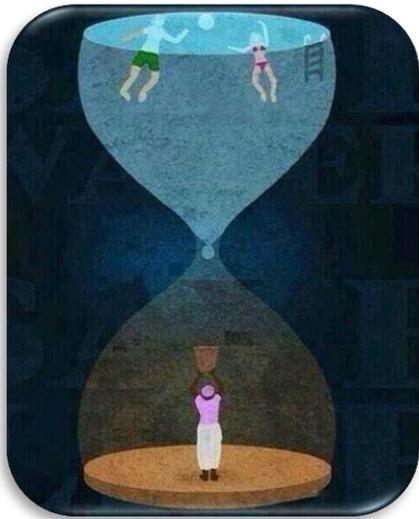
2.2 O acesso à água e ao saneamento dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio

2.3 O calendário internacional da água: 2013 – Ano Internacional da Cooperação pela Água, 2014 – Água e Energia

2.1 O direito humano à água potável e ao saneamento

✓ **2010** : Reconhecimento pela AGONU e Conselho Direitos Humanos

✓ Densificação do **direito a um nível de vida adequado**



✓ Obrigações **imediatas** para os Estados: respeitar, proteger e realizar o direito humano

- de **forma** não discriminatória, participativa e sendo exigível a prestação de contas

- com **conteúdo** que garanta: disponibilidade, segurança, aceitabilidade cultural e acessibilidade física e financeira

✓ **Princípio da realização progressiva:**

adoção de políticas, programas, legislação, financiamento e monitorização

2.2 Acesso à água e saneamento nos ODM



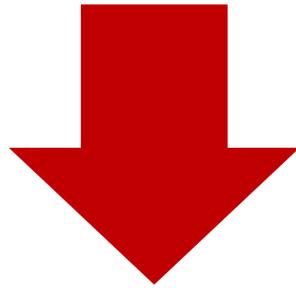
Objetivos Desenvolvimento do Milénio – Que Balanço?

8 ODM não atingidos

Emprego, alterações climáticas e outras prioridades de fora

Não universalidade

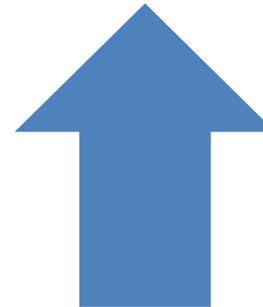
Várias dimensões da água não abordadas



8 ODM são simples e consensuais

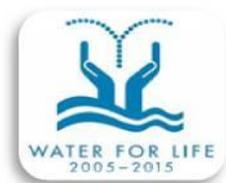
Fáceis de comunicar

Instituições financeiras seguem estas prioridades



2.3 Calendário internacional da água

- ✓ **ONU** - Dias nacionais, semanas internacionais, anos internacionais e décadas internacionais dedicados a prioridades da agenda global
- ✓ **Dias mundiais** - da Água (22 março), da Casa de Banho (19 novembro) e dos Direitos do Homem (10 dezembro)
- ✓ **2005-2015** - Década da Água
- ✓ **2013** - Ano Internacional da Cooperação pela Água
- ✓ **2014** - Dia Mundial da Água - “Água & Energia”



Oportunidades para o sector da água nacional (1):

- ✓ Progressos PT na cobertura dos serviços de águas: legitimidade para promoção activa do direito humano à água potável e ao saneamento
- ✓ Meta do saneamento não atingida: esforço de concretização até 2015 e desafios pós-2015
- ✓ Proposta de novos temas para datas comemorativas tanto a nível da ONU como da UE, como líder ou associado a um grupo de países, incluindo cimeira de alto nível
(Ex.: Ano Internacional das Cheias e Secas)
- ✓ Aproveitar melhor a “boleia” das datas comemorativas internacionais, associando eventos aos programas de comemorações já existentes
- ✓ Preparar participação no Dia Mundial da Água dedicado ao tema “água e energia” e acompanhar preparativos do Ano Europeu do Desenvolvimento

3. As necessidades atuais e incertezas que condicionam a evolução do sector a nível internacional

3.1 Os factores externos que pressionam e condicionam a disponibilidade de recursos hídricos

3.2 Das guerras da água à diplomacia da água

3.3 A importância da governança para a gestão dos recursos hídricos e para os serviços de água

3.4 Os *nexus* água, energia e alimentação

3.1 Factores externos que pressionam e condicionam a disponibilidade de recursos hídricos (1)





3.1 Factores externos que pressionam e condicionam a disponibilidade de recursos hídricos (2)

Crescimento populacional

+ Água *per capita*

2013: 7.2 biliões de pessoas 2025: 8.1 biliões 2050: 9.6 biliões
População PeD: 5.9 biliões (2013) ↗ 8.2 biliões (2050)

Crescimento económico

> Consumo e produção

Crescimento economia mundial 3% ao ano entre 2011 e 2050
2050: China maior economia mundial

Urbanização

> Infra-estruturas

2010: + de metade da população mundial já vive em cidades
2050: 60% população mundial viverá em cidades

Globalização

> Competição pela água

Intensificação do comércio internacional
Mercantilização da água
Água ≠ de outros recursos naturais transaccionáveis

Alterações climáticas

Mitigação e adaptação

Aumento da frequência e intensidade eventos extremos

3.2 Das guerras da água à diplomacia da água

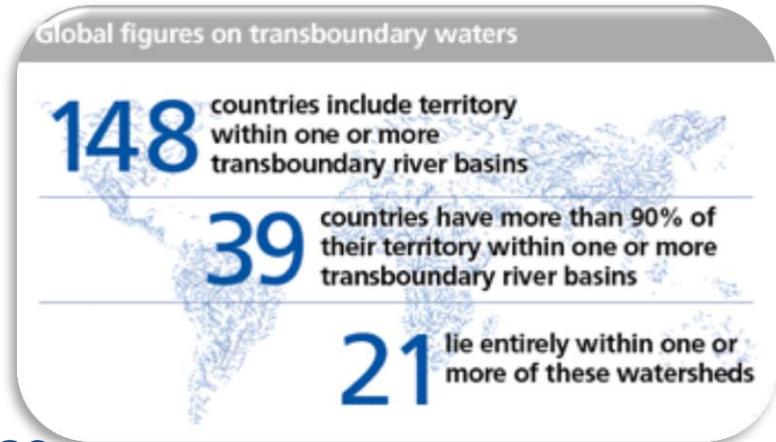
✓ 148 países com território em uma ou mais bacias transfronteiriças

✓ 276 bacias transfronteiriças

✓ Desde 1947 foram assinados cerca de 300 acordos internacionais e apenas 37 conflitos entre Estados por causa da água

✓ A água nunca foi a única causa para um confronto armado internacional, mas tem sido usada em várias ocasiões como alvo ou instrumento militar

✓ Baixa probabilidade de verdadeiras guerras da água, mas conflitos em torno do seu uso são reais



3.2 Das guerras da água à diplomacia da água (2)

Guerras da água  **Diplomacia da água**

...da ação unilateral à “co-propriedade” dos recursos hídricos?

- ✓ Adopção de legislação internacional sobre gestão RH em bacias partilhadas
- ✓ Criação de organismos de gestão RH partilhados com base na respectiva bacia hidrográfica (Ex.: *Convenção de Albufeira entre Portugal e Espanha*)
- ✓ Planeamento conjunto a nível da bacia hidrográfica promove a partilha de informação, a comunicação, coordenação, colaboração → consideração macro dos problemas e das soluções
- ✓ Segurança da água na vertente regional/internacional: a diplomacia da água transforma potenciais conflitos em oportunidade para a cooperação
- ✓ Recente acordo Israel-Palestina-Jordânia (Dez 2013) tenta resolver problemas ambientais do Mar Morto (dessalinizadora + pipeline com origem Mar Vermelho)

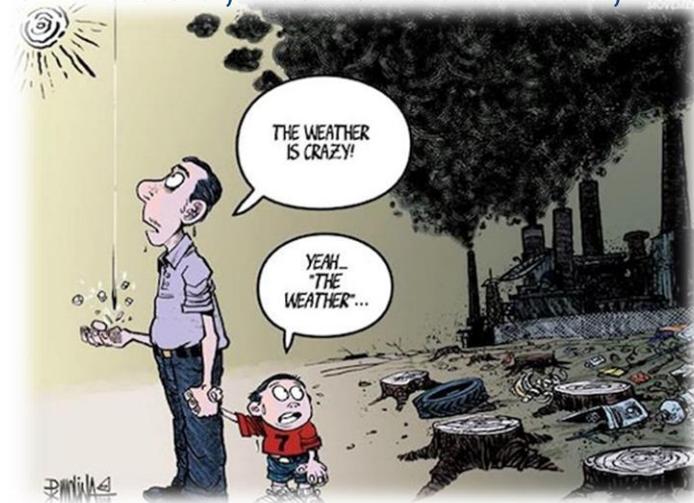
3.3 A importância da governança para a gestão dos recursos hídricos e para os serviços de água ⁽¹⁾

Duas premissas

1. O nosso planeta tem recursos hídricos suficientes para toda a população mundial
2. A água só é um problema e um desafio para todas as sociedades e seus governos porque: ou existe em **excesso**, ou é **escassa**, ou está **mal distribuída**, ou está **poluída**

Uma antecipação

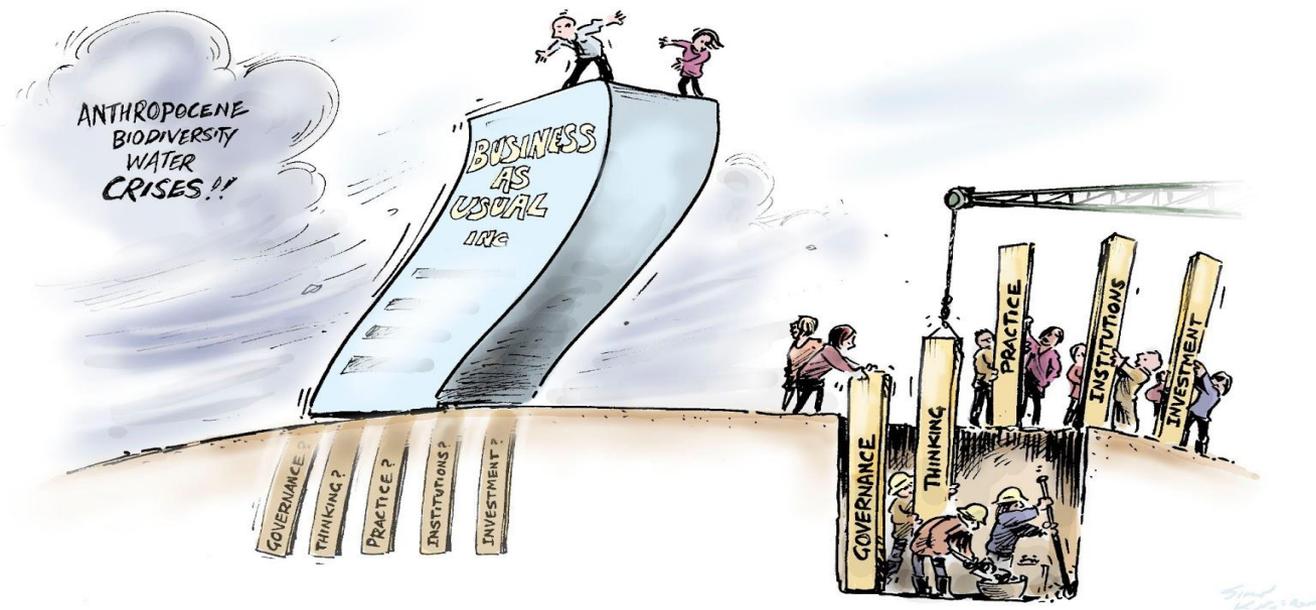
Solução para problemas da água parece ter de se focar na sua adequada gestão



3.3 A importância da governança para a gestão dos recursos hídricos e para os serviços de água (2)

Q: Quem tem acesso à água e como?

A: Depende do sistema político, económico, administrativo e social



3.3 A importância da governança para a gestão dos recursos hídricos e para os serviços de água ⁽³⁾

Elementos da boa governança:

- ✓ Legislação e políticas formuladas de forma clara
- ✓ Definição precisa das funções e responsabilidades dos intervenientes
- ✓ Participação dos *stakeholders* no processo decisório
- ✓ Boa capacitação institucional em todos os níveis decisórios
- ✓ Planeamento financeiro de longo prazo
- ✓ Boa articulação institucional multi-nível
- ✓ Boa regulação económica
- ✓ Igualdade de género na participação
- ✓ Soluções adaptadas a cada território



3.4 Os *nexus* água, energia e alimentação

Decisões políticas e atividades empresariais normalmente só consideram um destes elementos de forma isolada

É fundamental mudar esta abordagem

Desafios atuais e incertezas futuras exigem sinergias entre diferentes áreas



Conferências *nexus* em 2014:

NEXUS CONFERENCE

2014

3-7 Março, USA

Sustainability in the
water-energy-food nexus,
Bonn, 19-20 Maio



Water, Energy and
Climate Conference,
21-23 Maio



International
Water Association

Oportunidades para o sector da água nacional (2):

- ✓ Diplomacia da água pode ser mais explorada por Portugal. Exemplo da Convenção de Albufeira pode servir de base a novos projetos de cooperação institucional (ex: na Ásia Central)
- ✓ Promover elementos do nosso modelo de governança (Ex.: regulação) noutros países, aproveitando o acesso direto aos trabalhos da OCDE
- ✓ Exportar modelos de participação pública, envolver as universidades portuguesas e suas redes internacionais neste processo
- ✓ Institucionalizar espaços de concertação regulares com responsáveis dos três elementos do *nexus*.
(Ex.: MAMAOT > MAOTE uma das componentes fica sempre de fora)
- ✓ Compilação de exemplos portugueses de abordagem *nexus* e divulgação nas conferências previstas para 2014 (Ex.: Alqueva)

4. Principais autores e atores da definição estratégica do sector a nível global e regional

4.1 A ONU: agências especializadas, programas e a *UN-Water*

4.1.1 Rio+20 e o futuro pós-2015: dos ODM aos ODS

4.2 A UE: a água nas políticas de ambiente, desenvolvimento regional, ajuda ao desenvolvimento e inovação

4.3 As IFI e a prioridade água

4.4 A OCDE e o desafio da água

4.5 Os fóruns regionais de ambiente em que Portugal participa

4.6 Outros fóruns regionais: África, Américas, Ásia-Pacífico e Médio Oriente

4.7 Os principais fóruns da água: Congresso mundial IWA, WWF

4.8 A importância crescente das parcerias

4.9 O *Think Tank* Gulbenkian – A Água e o Futuro da Humanidade

4.1 ONU: agências especializadas, programas e *UN-Water*

- ✓ De Estocolmo (1972) ao Rio + 20 (2012) – água e saneamento ganham relevância na agenda do desenvolvimento sustentável
- ✓ Agenda desenvolvimento pós-2015 e futuros ODS marcarão as discussões internacionais nos próximos anos – reflexão internacional sobre o papel da água nesta agenda e reflexão do sector nacional
- ✓ Tema água e saneamento tem vindo a ganhar preponderância na agenda das Nações Unidas, ligado à temática do desenvolvimento



Consequência: proliferação de agências e programas no seio da ONU torna visão de conjunto difícil



4.1.1 Rio+20 e o futuro pós-2015: dos ODM aos ODS

Que Futuro Queremos no Pós-2015?

Que papel para a água nesse mundo ?

2000-2015: ODM



Pós- 2015



- ✓ Rio+20 lançou as bases
- ✓ Painel de Alto Nível de Eminências, Evento de Alto Nível sobre ODM (09/12), iniciativas Presidente AGONU em 2014 e muitos fóruns da sociedade civil no mundo inteiro ajudarão a discutir o tema

Negociações intergovernamentais na ONU - início em **setembro 2014**

4.2 A UE: a água nas políticas de ambiente, regional, ajuda ao desenvolvimento e inovação (1)

A água tem grande destaque na política de ambiente da UE, no entanto é muito mais do que ambiente também aqui...

...a água na política de ambiente:

- ✓ DQA, objetivo do “bom estado” (2015) e exercício de planeamento associado têm marcado a evolução da política comunitária desde 2000
- ✓ AEA: objetivo só será alcançado em pouco mais de metade (53%) das águas
- ✓ Proteção da água na lógica da qualidade em detrimento da quantidade
- ✓ A Estratégia Europa 2020 e Comunicação *blueprint* (2012) colocam tónica na eficiência e dão visibilidade à quantidade (escassez de água e seca)
- ✓ Evolução em linha com interesse PT – **é preciso aproveitar este momento**

4.2 A UE: a água nas políticas de ambiente, regional, ajuda ao desenvolvimento e inovação (2)

... a água na política de ajuda ao desenvolvimento:

- ✓ UE - maior doador mundial de APD
- ✓ 2012: 50.525 milhões de euros, ou seja 0.39% do PIB da EU
- ✓ EuropeAid - Direção Geral responsável pelo desenho das políticas de desenvolvimento, DG português
- ✓ Metas ODM para a água e o saneamento são objetivos da APD da EU
- ✓ Principais instrumentos: Iniciativa da Água da UE (África, EECCA, Mediterrâneo, América Latina e China)
- ✓ PT é co-líder da China Europe Water Platform



4.2 A UE: a água nas políticas de ambiente, regional, ajuda ao desenvolvimento e inovação (3)

... a água na política de coesão da UE

- ✓ Serviços de água são serviços básicos essenciais para melhorar as condições de vida das populações e a competitividade económica regional: espírito da política de coesão
- ✓ Fundos da coesão: parte substancial do investimento no sector

Período de programação 2014-2020:

- ✓ Regras e legislação do próximo período de programação já em vigor
- ✓ Estados devem terminar instrumentos estratégicos de política com as prioridades de investimento para assinar Acordos de Parceria
- ✓ PENSAAR 2020 – novo documento de programação para sector da água
- ✓ **Prioridade:** gestão eficiente e sustentável dos serviços de água

Valor dos fundos da coesão para o sector da água em Portugal

De 1989 a 2013	1000 euros
FEDER	1.173.594
Fundo de Coesão	2.862.707
Total	4.319.850

Fonte: Observatório do QREN (2011)

4.3 As IFI e a prioridade água

As 7 IFI de que Portugal é acionista...

... reconhecem a relação entre pobreza, saúde e acesso à água e saneamento



Guia prático de acesso ao mercado das multilaterais financeiras (AICEP/GPEARIFM)

3.4 A OCDE e o desafio da água

Principais temas:

- ✓ Governança
- ✓ Gestão de recursos hídricos
- ✓ Uso da água na agricultura
- ✓ Abastecimento de água e saneamento
- ✓ A participação do sector privado nas infra-estruturas da água
- ✓ Ajuda em matéria de água

Temas transversais:

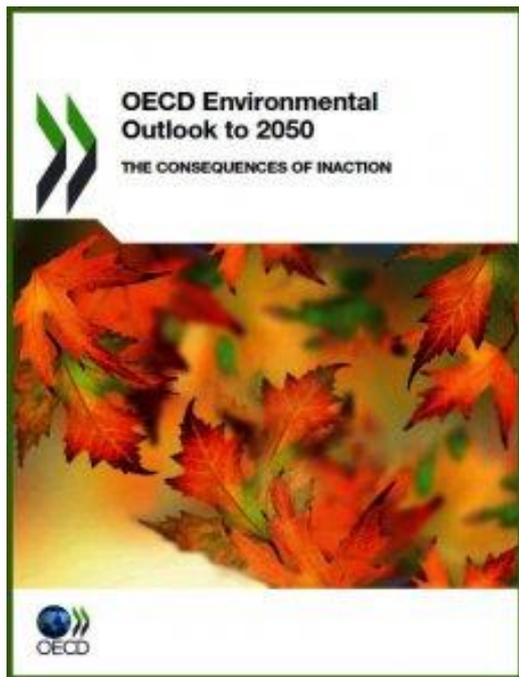
- ✓ Segurança da água
- ✓ Água e crescimento verde
- ✓ Água e adaptação às alterações climáticas
- ✓ Coerência de políticas: água, energia, agricultura e ambiente



Avaliação de Desempenho Ambiental a Portugal- 2011

4.4 A OCDE e o desafio da água (2)

OECD Environmental Outlook to 2050: consequences of inaction (2012)



Opções de política:

- ✓ Maior eficiência com mecanismos flexíveis que permitam alocar água onde faz mais falta
- ✓ Políticas da água que atribuam igual importância à quantidade e à qualidade
- ✓ Promoção do investimento em infra-estruturas verdes
- ✓ Integração com políticas que tenham impacto na disponibilidade de água: agricultura, energia e uso do solo

Governança, utilização de instrumentos económicos, investimento e desenvolvimento de infra-estruturas

4.5 Os fóruns regionais de ambiente em que PT participa (1)



Union for the Mediterranean
Union pour la Méditerranée
الإتحاد من أجل المتوسط

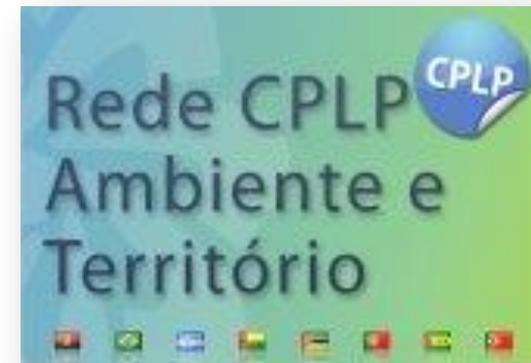
Fóruns Ibero-
Americanos do

Ambiente
Secretaría General
Iberoamericana
Secretaria-Geral
Ibero-Americana

4.5 Os fóruns regionais de ambiente em que PT participa (2)

Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP):

- ✓ Espaço privilegiado da cooperação portuguesa
- ✓ Língua e ligações históricas são mais valia competitiva
- ✓ BR tem vindo a ganhar destaque – cooperação triangular
- ✓ Cooperação institucional forte
- ✓ Reunião DG's água frequentes e produtivas



Oportunidades para o sector da água:

- ✓ Plano de Formação da CPLP em matéria de RH – exemplo de cooperação bem sucedida - pode ser continuado, aliando componente empresarial
- ✓ Revitalização da página rede ambiente e território – “quem é quem” no sector da água no seio da CPLP será ferramenta útil para empresas

4.5 Os fóruns regionais de ambiente em que PT participa (3)

Diálogo do Mediterrâneo Ocidental: Diálogo 5+5

- ✓ Fórum Informal de Cooperação constituído em Roma em 1990
- ✓ A norte do Mediterrâneo: Espanha, França, Itália, Malta e Portugal
- ✓ A sul: Argélia, Líbia, Marrocos, Mauritânia e Tunísia
- ✓ Reforço da cooperação económica e empresarial é um dos principais objetivos
- ✓ Presidência portuguesa Negócios Estrangeiros abril 2013/abril 2015
- ✓ Estratégia para a Água do Mediterrâneo Ocidental (ES+ARG)



Oportunidades para o sector da água em 2014:

- ✓ 2º Fórum Económico e Empresarial 5+5 (MNE, Lisboa)
- ✓ 2ª Conferência Ministerial Ambiente e Energias Renováveis (MAOTE, Lisboa)

4.5 Os fóruns regionais de ambiente em que PT participa (4)

Comissão Económica das NU para a Europa

- ✓ Órgão das Nações Unidas com 56 Estados membros
- ✓ Europa, América do Norte (Canadá e EUA), Ásia Central (Cazaquistão, Quirguistão, Tajiquistão e Uzbequistão) e Ásia Ocidental (Israel)
- ✓ Presidência do *Bureau* do CEP assegurado por um português
- ✓ **Áreas chave:** gestão de bacias transfronteiriças e acesso equitativo à água e saneamento
- ✓ **Principais actividades em que PT pode reforçar participação**

- Avaliações de Desempenho Ambiental
Ex.: EPR 2014 – Sérvia e Montenegro
- Processo Ambiente para a Europa
Conferência Ministerial 2015
- 5 Convenções Ambiente – Protocolo Água e Saúde

The Equitable Access Score-card

supporting policy processes
to achieve the human right to water
and sanitation



4.5 Os fóruns regionais de ambiente em que PT participa (5)

União para o Mediterrâneo



Union for the Mediterranean
Union pour la Méditerranée
الإتحاد من أجل المتوسط

- ✓ Parceria multilateral entre os 28 países da UE e 16 parceiros do Sul e Oriente do Mediterrâneo
- ✓ Actividade difícil devido a tensões políticas da região

Fórum Ibero-Americano de Ministros do Ambiente

- ✓ Funciona no contexto da Comunidade Ibero-Americana
- ✓ Já teve 9 edições – última Chile 2009
- ✓ CODIA (Directores Água) – Reunião de Mérida 2013 (organização PT+ES)
- ✓ Espanha *player* privilegiado e PT pode crescer, havendo potencial para maior influência na região, por via de parceria estratégica com BR
- ✓ **Áreas chave:** segurança de barragens e eficiência na irrigação

4.6 Outros fóruns regionais: África, Américas, Ásia-Pacífico e Médio Oriente

África

- ✓ *African Ministers' Council on Water*
- ✓ União Africana e NEPAD: programa para a água, estratégias para 2025

Américas

- ✓ Organização dos Estados da América (OAS)

Ásia-Pacífico

- ✓ ASEAN - Roadmap for an ASEAN Community (2009-2015) orientações estratégicas para a sustentabilidade dos RH e acesso equitativo e aceitável à água
- ✓ Fórum da Água da Ásia-Pacífico;

Médio Oriente

- ✓ Liga Árabe
- ✓ Banco de Desenvolvimento Islâmico
- ✓ Conselho da Água Árabe e Fórum da Água Árabe

4.7 Os principais fóruns da água: IWA, WWF (1)

No âmbito da sociedade civil a água também tem grande destaque...

Congresso Mundial IWA

- ✓ IWA: associação de profissionais e investigadores do sector da água com maior prestígio internacional
- ✓ Ampla representação portuguesa na IWA: Conselho de Administração, Conselho Estratégico e Comité de Programas
- ✓ Congresso Mundial da Água realiza-se de dois em dois anos
- ✓ Edição de 2014 terá lugar em Lisboa de 21 a 26 de Setembro, dedicada ao tema “Encontrar soluções para assegurar o futuro”



World Water Congress
& Exhibition

Lisbon

21–26 September 2014 Lisbon Portugal

Shaping our water future

3.7 Os principais fóruns da água: IWA, WWF (2)

Fórum Mundial da Água...

...mais do que um evento, um processo

3 ^a	2003	Quioto
4 ^a	2006	México
5 ^a	2009	Istambul
6 ^a	2012	Marselha



7th WORLD WATER FORUM
2015 Daegu Gyeongbuk Korea

12 - 17 abril 2015

2015: avaliação ODM e estabelecimento da agenda pós-2015

- ✓ Processo Temático
- ✓ Processo Político
- ✓ Processo Regional
- ✓ **Processo Ciência e Tecnologia**
- ✓ Feira da Água



4.8 A importância crescente das parcerias (1)



- ✓ Criada em 1996 pelo BM, PNUD e Agência de Cooperação da Suécia para promover a Gestão Integrada dos RH
- ✓ Membros: qualquer organização envolvida na gestão de RH
- ✓ Rede de mais de 2800 organizações em 169 países

Parcerias nacionais:

- ✓ A partir de 2000 começam a ser desenhadas para reforçar a posição dos sectores da água nacionais nos mercados internacionais
- ✓ Dinamarca (2002), Suécia (2003), Japão (2005), França (2007), Alemanha (2008), Finlândia (2009), Portugal (2011) Holanda, Coreia...

Modelo semelhante: associação de várias entidades: administração pública, empresas públicas e privadas, centros de investigação e universidades e associações ou fundações

4.8 A importância crescente das parcerias (2)



EIP Water

Identifying opportunities - Innovating water

✓ EIP Water - iniciativa da Comissão integrada na EU2020 União para a Inovação

✓ Objetivo: desenvolver soluções inovadoras para os desafios relacionados com a água, que criem oportunidades de negócio dentro e fora da Europa

- ✓ Envolve sector público, privado, ONG e público em geral
- ✓ Implementação: começou em maio 2013 , com a eleição de 5 prioridades temáticas:
 - Reutilização e reciclagem de água
 - Tratamento da água e de águas residuais, incluindo a recuperação de recursos
 - *Nexus* água-energia
 - Gestão do risco de cheias e secas
 - Serviços dos ecossistemas
- ✓ Temas transversais:
Governança da água Sistemas de suporte à decisão Financiamento da inovação

Presença portuguesa no *Steering Group* e na *Task Force*

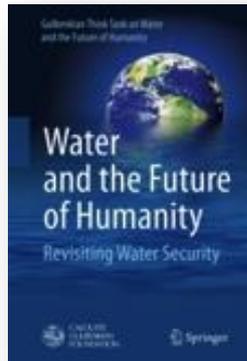
4.9 Think Tank Gulbenkian Água e o Futuro da Humanidade

- ✓ Grupo de reflexão interdisciplinar e multisectorial criado em 2010 e composto por 11 peritos mundiais
- ✓ Análise de tendências relativas à disponibilidade e gestão da água tendo por horizonte 2050

Quais os principais factores e temas de uma eventual crise da água?

Quais os elementos necessários para um mundo seguro em termos hídricos?

2013: Livro “*Water and the Future of Humanity – Revisiting Water Security*”



- ✓ Crise da água: mais séria que crise das alterações climáticas?
- ✓ Necessidade de reflexão interdisciplinar e intersectorial: *nexus*
- ✓ O papel da liderança e responsabilização para mudar abordagem *business as usual*

Necessário encontrar um qualquer sistema de governança da água a nível mundial?

Oportunidades para o sector da água nacional (3):

- ✓ Presença portuguesa nos principais fóruns onde tema água é abordado a nível internacional deve contribuir para maior divulgação da informação
- ✓ Participação de peritos portugueses em grupos de trabalho relevantes (OCDE, UNECE, EIP, IWA) permite identificação atempada de oportunidades
- ✓ Colaboração nas novas EPR da UNECE
- ✓ Realização da 2ª Conferência Ministerial Ambiente e Energias Renováveis do Diálogo 5+5 trará a Lisboa delegações empresariais do Magrebe
- ✓ CPLP e Ibero-américa são prioridades identificadas, sendo necessárias parcerias estatégicas
- ✓ PPA pode reforçar dinâmicas entre sector público e privado e dentro do privado, grandes empresas como “porta-aviões” das mais pequenas

5. Espaços e reflexos da discussão em PT - oportunidades para as políticas públicas de ambiente e ajuda ao desenvolvimento ⁽¹⁾

- ✓ Principais associações ativas na consolidação do sector a nível nacional: APRH (1977), APESB (1980), APDA (1988), APEMETA (1989), AEPSA (1994) e PPA (2011)
- ✓ Espaço internacional é maioritariamente o espaço lusófono (SILUSBA, SILUBESA), integração em redes europeias e internacionais (EUREAU, IWA, EWA)
- ✓ Calendário nacional de eventos estabilizado oferece vários fóruns de reflexão: Congresso da Água, ENEG, Dia Nacional da Água (1 outubro), Expo Conferência da Água (*Jornal Água e Ambiente*)
- ✓ Março 2014: Congresso da Água + ENsAB + SILUBESA “Que futuro queremos?” coorganização APRH e APESB

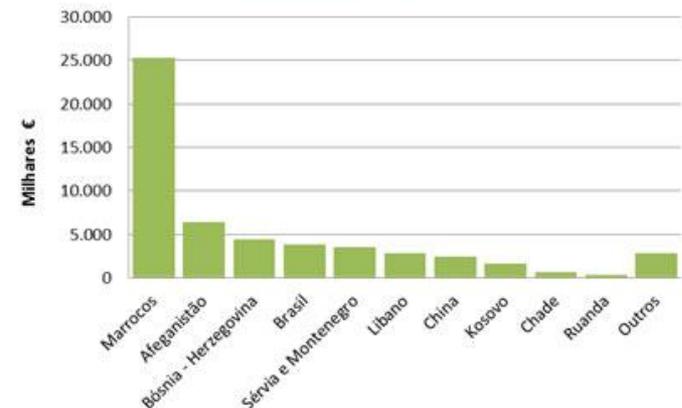
Definição estratégica para o sector da água a médio e longo prazo

5. Espaços e reflexos da discussão em PT - oportunidades para as políticas públicas de ambiente e ajuda ao desenvolvimento (2)

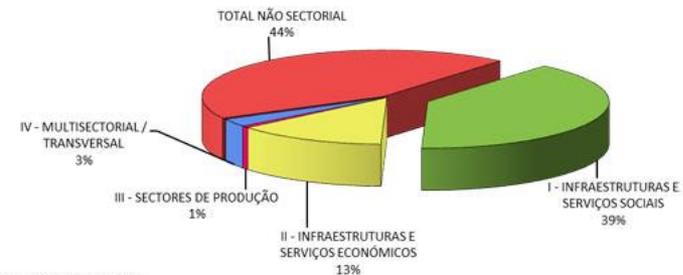
Perfil da APD portuguesa 2012

- ✓ Camões e ministérios sectoriais
- ✓ Ratio APD/RNB= 0,28% Meta 2015: 0.7%
- ✓ 68% é APD Bilateral = 309M€ 70% - empréstimos concessionais e linhas de crédito e 30% donativos
- ✓ 32% é APD Multilateral =143M€ (UE, Grupo Banco Mundial e ONU)
- ✓ Geografia APD bilateral: PALOP/Timor-Leste (2010: 80%, 2011: 90% e 2012: 76%)
- ✓ 2012: Marrocos atingiu 15% da APD bilateral - linha de crédito de 400M€

APD Bilateral OUTROS PAÍSES Ranking - média 2008-2012
(exclui PALOP, Timor Leste e Agrupamentos Regionais)



Fonte: Camões, I.P./DPC



Fonte: Camões, I.P./DPC

5. Espaços e reflexos da discussão em PT - oportunidades para as políticas públicas de ambiente e ajuda ao desenvolvimento ⁽³⁾

Oportunidades para as políticas públicas de ambiente e ajuda ao desenvolvimento

- ✓ Reforço das equipas na área internacional
- ✓ Divulgação *online* ou outra da atividade internacional portuguesa na água
- ✓ Cruzamento de mapas da cooperação, da AICEP e setoriais da água para identificação de sinergias geográficas e oportunidades
- ✓ Lobby junto do Camões para inclusão da prioridade água e possibilidades de cooperação triangular (com Brasil/China nos PALOP?)

Em suma: Necessária definição estratégica para o acompanhamento nacional das relações internacionais da água a médio e longo prazo



6. Conclusões, convergência e consequências – principais tendências identificadas ⁽¹⁾

- ✓ Horizontes temporais: definidos pelos ODM/ODS (2015/2030), 2020 (UE) e por algumas instituições até 2050
- ✓ Principais fatores externos que condicionam RH analisados a longo prazo (2050)
- ✓ As políticas definem-se no curto-médio prazo
- ✓ Alinhamento dos vários atores internacionais em termos de discurso, quase uniformização de termos e coincidência de definições
- ✓ Conceitos cada vez mais complexos e holísticos, difíceis por isso de apreender numa só definição



6. Conclusões, convergência e consequências – principais tendências identificadas (2)

- ✓ Trabalho em parceria do sector público e privado contribui para essa uniformização
- ✓ Grande interligação dos vários sectores que afectam a disponibilidade de água – energia/agricultura/indústria/alimentação
- ✓ Enfoque na governança e deficiências sistémicas: apelo a maior participação dos cientistas sociais
- ✓ Maior atenção política e pensamento estratégico para a água

6. Conclusões, convergência e consequências – principais tendências identificadas ⁽³⁾

✓ Temas principais da agenda internacional como temas fortes para financiamento:

Governança (reformas institucionais do sector, participação, regulação)

Gestão transfronteiriça da água (Escassez de água e secas)

Nexus água e energia

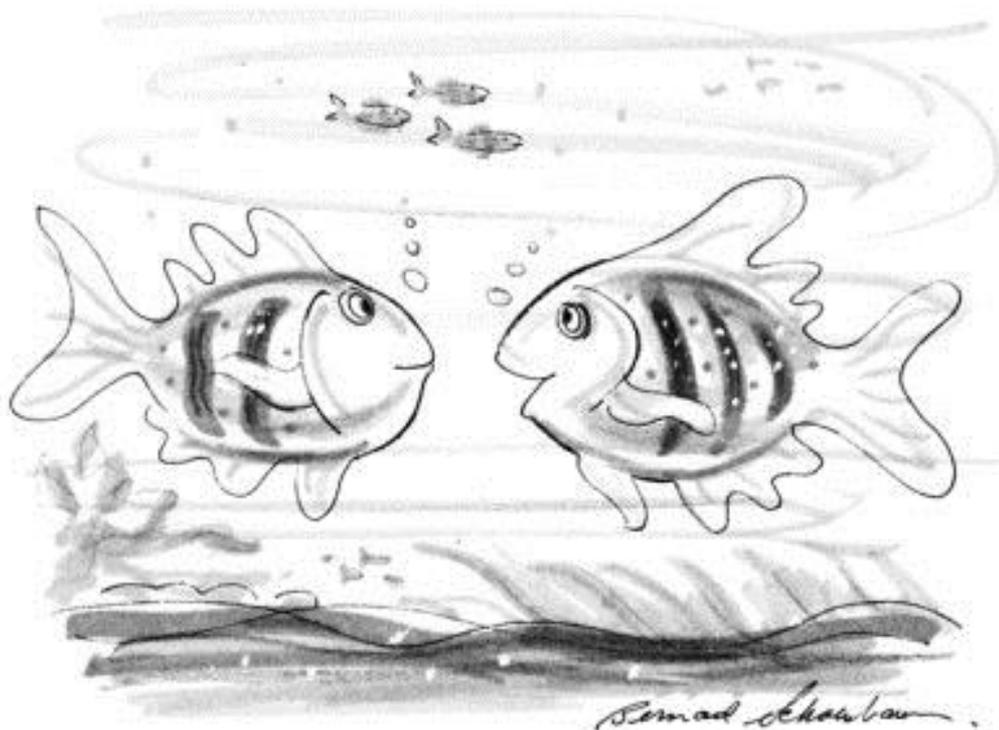
Infraestruturas: saneamento (ODS)

Segurança da água

Eficiência

- Sector da água nacional tem competência e conhecimento
- Alguns temas potenciam ações concertadas entre sector público e privado, permitindo ensaiar modelos mais modernos de cooperação.

Obrigada



"Oh, still managing to keep my head below water."

Promotor



Em colaboração com



Parceria Portuguesa
para a Água

Estudo elaborado por:



REDE DE COMPETÊNCIAS PARA O
DESENVOLVIMENTO E A INOVAÇÃO

Ana Maria Felício

Telefone: +351 962147034

E-mail: ana.felicio@rcdi.pt

Diana Carlos

Telefone: +351 967594164

E-mail: dianaraposa@gmail.com